



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização da educação para a prevenção e redução de desastres

Após a passagem do tufão “Hato”, em 2017, que causou um grande número de vítimas e prejuízos patrimoniais em Macau, o Governo da RAEM aprendeu com a experiência e definiu planos a longo prazo, tendo investido muitos recursos no reforço da educação para a prevenção e redução de desastres, com vista a elevar a capacidade de resposta da sociedade em geral às calamidades e crises.

A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude publicou, em 2018, o “Material Suplementar de Educação para a Segurança” em três volumes para os ensinos infantil, primário e secundário; e, em 2020, procedeu à sua revisão e nova edição, para que os alunos adquiram, desde pequenos, conhecimentos e técnicas básicas de prevenção de riscos, de auto salvamento, de socorro mútuo, de redução de desastres, de evacuação, etc.; desenvolvam atitudes e valores relacionados com a prevenção e redução de desastres; e estejam preparados para quaisquer adversidades na sua vida quotidiana. O conteúdo do referido material didáctico é muito rico, abrangendo o seguinte: “Prevenção de catástrofes e bens de primeira necessidade”, “Tufões”, “Inundações”, “Incêndios”, “Intoxicação por gás e catástrofes causadas por gás combustível”, “Outros perigos e catástrofes”, “Prestação de primeiros socorros”, entre outros conhecimentos de prevenção de desastres. No “Planeamento a médio e longo prazo do ensino não superior (2021-2030)”, no que diz respeito à “Promoção da segurança e saúde física e mental dos alunos”, refere-se ainda o seguinte: “Promover a execução da educação sobre a segurança nas escolas de Macau, generalizar os materiais didácticos sobre a ‘educação sobre a segurança’ e divulgar e reforçar a consciência para a prevenção de catástrofes e segurança dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

alunos”. A fim de elevar a consciência da sociedade sobre a prevenção e redução de desastres e reforçar a capacidade de acção conjunta e de coordenação entre os diversos sectores sociais e a estrutura de protecção civil do Governo da RAEM, esta tem vindo a realizar, desde 2018, o exercício anual “Peixe de Cristal” de protecção civil em caso de tufão, para reforçar a resiliência da comunidade na prevenção de desastres, e desenvolver trabalhos de divulgação de informações de protecção civil nos bairros comunitários, tratando-se de tarefas desenvolvidas ao longo dos anos pelo Governo da RAEM que merecem o nosso reconhecimento.

Face às alterações climáticas a nível mundial e por conseguinte aos fenómenos climáticos mais severos e frequentes e às catástrofes naturais que os acompanham, há que considerar os riscos para a sociedade e sua governação. Assim sendo, é necessário generalizar a educação sobre a prevenção e redução de desastres em Macau.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. As autoridades estão a promover os trabalhos de “educação sobre a segurança” nas escolas. Quais foram os resultados alcançados? Com vista a uma melhor revisão e aperfeiçoamento do ensino, dos simulacros e dos trabalhos de prevenção de catástrofes, as autoridades devem proceder, periodicamente, a inquéritos sobre a literacia em matérias de prevenção de catástrofes dirigidos aos docentes e alunos das escolas primárias e secundárias. Vão fazê-lo?

2. Quanto aos trabalhos de ensino sobre a prevenção e redução de desastres, como é que as autoridades vão reforçar a formação e o intercâmbio do pessoal docente, para que este acompanhe a evolução dos tempos e tenha os conhecimentos mais actualizados e práticos? Vão ainda estudar a integração da tecnologia



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

informática na “educação sobre a segurança”? E vão ainda realizar actividades de intercâmbio com outras regiões, no âmbito da educação para a prevenção e redução de desastres?

3. Macau, para além de ser facilmente afectado por tufões, também pode passar por graves inundações, deslizamentos de terra, incêndios de grande dimensão, choques em pontes, fugas de gás, entre outros desastres. Além disso, nas regiões vizinhas de Macau registam-se muitos sismos, por isso, os residentes de Macau, quando viajam para o exterior, podem deparar-se com desastres sísmicos. Deste modo, a educação comunitária para a prevenção e redução de desastres também é muito importante. Assim sendo, as autoridades devem reforçar as actividades de sensibilização e educação sobre a prevenção e redução de catástrofes, através de actividades comunitárias, meios de comunicação social e internet; generalizar o “Regime jurídico de protecção civil”, os riscos de catástrofes, as medidas de emergência, os conhecimentos e técnicas de auto salvamento, etc.; alargar o âmbito de alcance das informações de prevenção de desastres e riscos; e elevar a consciência e a capacidade de prevenção e redução de desastres da sociedade em geral. Vão fazê-lo? No futuro, como é que vão otimizar e reforçar a divulgação do conteúdo da página electrónica temática – “Rede de educação de prevenção de desastres”?

29 de Agosto de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ho Ion Sang